

**VIGÍLIA
DE ORAÇÃO
PELA VIDA NASCENTE
E PELA FAMÍLIA
COM BÊNÇÃO DAS GRÁVIDAS**



Oração
pela Vida

“BENDITO É O FRUTO DO TEU VENTRE!”

Lc. 1, 42

Sugestões para um guião



ORAÇÃO PELA VIDA NASCENTE E PELA FAMÍLIA *SUGESTÕES PARA UM GUIÃO*

Cântico

1. INTRODUÇÃO (pelo Sacerdote ou por quem dirigir)

Boas vindas e explicação dos objectivos desta iniciativa:

- Adoração de Louvor e agradecimento pelo Dom da Vida;
- Reparação, como N. Senhora pediu em Fátima, pelos pecados dos homens;
- Rezar pela Vida Àquele que é A VIDA;

2. Oração a Nossa Senhora do Ó (*enviamos pagelas se o desejarem*)

3. Textos do Evangelho da Vida

4. Exposição do SS. Sacramento (*se possível*)

5. Terço com meditação dos mistérios (*As mesmas meditações podem ser adaptadas a outro tipo de oração que não o Terço. Cântico entre os mistérios*).

6. Adoração individual (*Caso haja Exposição do Santíssimo Sacramento*)

7. Bênção das Grávidas (*duas sugestões*)

8. Preces

9. Bênção do Santíssimo (*Caso haja Exposição do Santíssimo Sacramento*)

10. Oração do Papa João Paulo II

Cântico final.

(Cântico de entrada)

1. INTRODUÇÃO

(Poderá ser feita pelo sacerdote que presidir ou por quem orientar ou dirigir esta hora de adoração. O texto que segue é apenas uma sugestão. Recomenda-se no entanto, que se refiram os pontos essenciais aqui abordados.)

Em nome do Pai, do Filho e do Espírito Santo +.

Estamos hoje aqui diante do Santíssimo Sacramento - Cristo Vivo que a Fé nos mostra na Hóstia consagrada - para O Adorar, para O Louvar e para Lhe Agradecer por nos ter dado a Vida e por querer estar connosco, desta maneira tão presente.

Estamos aqui também para que as nossas orações, os nossos cânticos e o Amor que formos capazes de Lhe demonstrar, O consolem de tantas e tantas faltas de Amor, das nossas próprias, em primeiro lugar. Mas queremos reparar muito especialmente todos os pecados que atingem a dignidade da vida humana e desrespeitam o Dom sagrado da Vida.

O Senhor disse: *"Tudo o que pedires ao Pai em meu Nome, Ele conceder-vos-á"*. É porque acreditamos profundamente nesta promessa do Senhor que aqui estamos hoje a pedir ao Pai, em nome de Jesus, que o Espírito Santo encha os corações dos homens de forma a que sempre, em Portugal e no mundo, seja amada e defendida a Vida desde o momento da concepção até à morte natural, e a Família, fonte de Vida.

2. ORAÇÃO A NOSSA SENHORA DO Ó

V.: Vós formastes as entranhas do meu corpo e me criastes no seio de minha mãe.

R.: Eu Vos dou graças por me haverdes feito tão maravilhosamente(SI 138)

Pai Nosso

V.: Desde o seio materno sois o meu Deus.(SI 21)

R.: Desde o seio materno sois o meu protector.

Em Vós está a minha esperança(SI 70)

Avé Maria

V.: Não morrerei, mas hei-de viver.

R.: Para anunciar as obras do Senhor.(SI 117)

Glória

OREMOS: Pai Santo, Amor Criador, Senhor da Vida, Deus Providente e Todo-Poderoso: desde toda a eternidade quisestes o ser e a vida de cada um de nós e enviaste o Vosso Filho ao mundo a fim de que tenhamos a Vida e a tenhamos em abundância. Dai-nos o Vosso Espírito Vivificante para que, sempre, em qualquer circunstância e sem excepção alguma, amemos, respeitemos, protejamos, promovamos e cuidemos da vida, dignidade, direitos e integridade de cada ser humano - desejado ou imprevisto, são ou enfermo, escoreito ou deficiente - desde o momento da sua concepção até à morte natural, e, indo, assim, ao Vosso encontro, alcancemos a felicidade eterna. Por Nosso Senhor Jesus Cristo, Vosso Filho, que é Deus convosco na unidade do Espírito Santo.

(Com aprovação eclesiástica)

3. TEXTOS DA ENCÍCLICA “EVANGELIUM VITAE”

“O VALOR INCOMPARÁVEL DA PESSOA HUMANA”

“Encontramo-nos perante um confronto rude e dramático entre o mal e o bem, entre a morte e a vida, entre a “cultura de morte” e a “cultura de vida”. Não nos encontramos somente “perante”, mas inevitavelmente “no meio” deste conflito: estamos todos activamente implicados, e não podemos iludir a nossa responsabilidade de fazer uma escolha incondicional em favor da Vida. (...) A rejeição da vida do homem, nas suas diversas formas, é realmente rejeição de Cristo. (...) Matar o ser humano, no qual está presente a imagem de Deus, é pecado de particular gravidade. Só Deus é dono da Vida! (...) O homem é chamado a uma plenitude de vida que se estende muito para além das dimensões da sua vida terrena, porque consiste na participação da própria vida de Deus.

(João Paulo II, Evangelium Vitae, n.º 28, 104, 55, 2)

4. EXPOSIÇÃO DO SANTÍSSIMO SACRAMENTO *(se possível)*

5. TERÇO DO ROSÁRIO OU ORAÇÃO LIVRE

juntamos, a título de sugestão, meditações para os Mistérios do Rosário. Naturalmente poderão adoptar-se quaisquer outras meditações que se entendam mais adequadas, ou rezar em vez do Terço outra forma de oração.

(Meditação dos restantes Mistérios do Rosário em www.oracaopelavida.org)

MISTÉRIOS GOZOSOS

1.º Mistério: Anunciação do Anjo a Nossa Senhora

DAR VIDA À VIDA, foi a proposta feita a Maria.

Deixar que DEUS, Fonte de Toda a Vida, se tornasse Seu FILHO, tomando, através d'Ela, a nossa condição humana.

O **SIM** de Maria abriu caminho para o **SIM** de Cristo à vontade do Pai e para a vitória sobre o Pecado e a Morte: "...morrendo venceu a morte e ressuscitando restaurou a vida".

Na verdade, em Cristo, o **AMOR** que é **VIDA**, é maior que todo o pecado e mais forte que a Morte. Por Ele e n'Ele, todos somos chamados à **VIDA**.

Pelo **SIM** na Anunciação que se prolonga por toda a sua vida até ao Calvário, Maria associa-se à Obra redentora do Filho e assume a maternidade espiritual de todos os homens: Ela é nossa Mãe em Cristo, pelo poder do Espírito Santo.

Uma proposta semelhante nos é feita, homens e mulheres chamados a ser Pais e Mães: **deixar que o Amor de Deus que é VIDA, se transmita através de nós aos nossos filhos**. Isto é, afinal, **DAR VIDA À VIDA**,

E o nosso **Sim** também se prolongará ao longo das nossas vidas, na permanente necessidade de entrega total de **AMOR** por estes filhos que o Senhor nos pede que aceitemos.

Neste mistério, vamos, antes de mais, louvar o Senhor e agradecer-Lhe por nos ter dado a Vida, pedindo-Lhe que, a exemplo de Maria, todos os que são chamados a transmitir a Vida, o façam com generosidade e respeito pela Obra do Senhor.

Pai Nosso...

2.º Mistério: A Visita de Nossa Senhora a Sua prima Santa Isabel

Ignorando a sua própria gravidez e esquecendo os incómodos de uma viagem difícil, Maria parte para as montanhas da Judeia, para ajudar Isabel, sua prima que, já de idade avançada, esperava também um filho.

Dar vida à vida não é apenas aceitar das mãos de Deus os filhos que Ele nos quiser dar.

Dar vida à vida é também, criar condições para que ela surja, se desenvolva, se fortaleça. E a primeira destas condições é, certamente, a de se ser amado.

É dar a nossa vida àqueles que Deus põe no nosso caminho, para os ajudar a viver a sua vida.

É dar-lhes o Amor com que o Senhor nos ama, sabendo que quanto mais O dermos, maior será a Sua presença em nós.

Neste mistério vamos pedir a Nossa Senhora que nos ensine a **AMAR** verdadeiramente.

Pai Nosso...

3.º Mistério: O Nascimento do Menino Jesus no Presépio de Belém

Em certo sentido, podemos dizer que Jesus nasce também, hoje, em cada bebê que vem ao mundo. E Jesus morre de novo em cada bebê que não deixam nascer.

Vamos pedir:

- pelas Mães grávidas, para que deixem nascer aquele filho que o Senhor lhes pediu que dessem à Vida.

- pelos Pais destas crianças em gestação e pelas outros membros das suas famílias, para que ajudem as Mães neste tempo tão importante para elas, apoiando-as na decisão de dar vida à vida

- pelos médicos, enfermeiras, assistentes sociais e, em geral, por todos os que aconselham, tratam e ajudam as Mães, para que o Senhor lhes revele a grandeza do seu trabalho e os ajude a defender sempre este Dom sagrado.

Pai Nosso...

4.º Mistério: Apresentação do Menino Jesus no Templo e purificação de Nossa Senhora

Diz-nos S. Lucas que *“Depois de se completarem os dias da purificação de Maria, segundo a Lei de Moisés, levaram-n’O a Jerusalém para O apresentar ao Senhor segundo o que está escrito na Lei do Senhor: ...”*

Ao longo da sua vida certamente que São José e Nossa Senhora continuaram a cumprir as leis, os usos e costumes, neles educando e iniciando seu filho Jesus.

Ele que não estava sujeito à Lei submeteu-se à Lei.

Era necessário que Jesus fosse um homem como os outros, integrado normal e plenamente na sociedade em que vivia, para poder ser escutado quando viesse anunciar o fim da Lei velha e instaurar a Nova Lei do AMOR e da VIDA.

No tempo de Jesus como no nosso, porém, há muitos homens, mulheres e crianças que a sociedade não reconhece como seus membros, a quem não ouve, que não acolhe, não protege, pelo contrário, afasta e ignora.

É como se estivessem mortos!

No tempo de Jesus eram os leprosos, os Publicanos, os que não viviam segundo a Lei.

Hoje são os meninos da rua, os sem abrigo, os drogados, os doentes e os velhos que vivem sós, os presos, os doentes de SIDA, os que vivem abaixo do limiar da pobreza, etc.

Para escândalo de muitos a Nova Lei que Cristo nos trouxe é para todos: não separa ninguém, antes procura unir, não condena à morte antes oferece a Vida. Por isso Ele curou os leprosos, conviveu com Publicanos e pecadoras, ressuscitou o criado do centurião romano, fez amigos e discípulos entre os marginais e os marginalizados. Conviveu com eles, isto é, **fê-los viver conSigo**.

Dar vida à vida é também isto.

E hoje é connosco que o Senhor conta.

Pai Nosso...

5.º Mistério: A perda e o encontro do Menino Jesus no Templo

Também pelo Evangelho de S. Lucas sabemos que ao voltarem de Jerusalém, *“Julgando que Ele fosse na comitiva”*, Nossa Senhora e São José perderam o Menino Jesus que ficara na cidade.

Também a nós o Senhor pede, hoje que tomemos conta do Menino Jesus.

Todos aquelas pessoas que o Senhor põe no nosso caminho em relação às quais temos especiais responsabilidades, são para nós este Menino Jesus: os nossos filhos, os nossos familiares, os amigos, os companheiros de trabalho, etc.

Para estes, de modo especial, deve ir o nosso Amor em atenção, carinho, educação, amizade verdadeira.

E quantas vezes os temos nós perdido nos caminhos da vida?

Nossa Senhora e São José encontraram o Seu Menino Jesus no Templo, discutindo as coisas do Pai do Céu, entre os Doutores.

E os nossos Meninos Jesus, aqueles que o Senhor nos entregou para tomar conta e que nós também perdemos, onde estavam?

E quanto tempo levámos a encontrá-los?

Será que, na verdade, sempre os reencontrámos?

Dar vida à vida é também estar presente na hora certa, com a palavra necessária junto do filho, do amigo, daquele que, naquele momento, é o nosso Menino Jesus.

Neste mistério vamos pedir a Nossa Senhora que viveu a angústia de ter perdido o Seu Filho, que nos ajude a nunca O perdermos, que nos ajude também a nunca chegar tarde a quem precisa de nós.

Pai Nosso...

6. ADORAÇÃO INDIVIDUAL

(Somente se houver Exposição do Santíssimo. Nesse caso, recomenda-se uma duração mínima de 10 minutos. Cântico que convide ao recolhimento e à interiorização no início e, se se justificar, a meio do período da adoração individual, que deverá ser feito em silêncio).

7. BÊNÇÃO DAS GRÁVIDAS I (do Movimento Apostólico de Schoenstatt)

(As grávidas aproximam-se do altar)

Querida Mãe,

Escolhida por Deus Pai para Mãe do Seu Filho, Mãe do Sim, Mãe da Generosidade, Mãe da Gratidão, Mãe Consoladora e Educadora, exemplo de todas as mães!

A Ti nos dirigimos trazendo dentro de nós uma nova vida, com que o Pai do Céu nos quis presentear e nos enche de alegria e gratidão.

Como Tu que, nas palavras do anjo, apreendeste o segredo da Tua existência, a Tua missão de Mãe, aceitamos este filho e queremos assumir a nossa maternidade, cantando "maravilhas" ao Senhor!

Neste tempo de espera, partilhamos a Tua Esperança, agradecendo, dia-a-dia, os sinais desta vida que cresce em nós; pedimos-Te ajuda para que sejamos capazes de descobrir a grandeza da Tua e da nossa dignidade maternal e a alegria da simplicidade filial.

Aqui vimos consagrar o nosso filho, pequenino e indefeso; queremos confiá-lo aos Teus cuidados, à Tua ternura e à Tua protecção, pedindo-Te a graça de o conduzires sempre segundo os planos que o Pai do Céu previu para ele.

Maria, rainha das Mães, nesta consagração, incluímo-nos a nós, pessoalmente, e pedimos-Te que nos assistas na hora do nascimento dos nossos filhos.

Transforma-nos cada vez mais num reflexo Teu, para que o nosso filho descubra em nós os Teus traços e, assim, mais facilmente encontre o caminho para Ti.

Os pais podem rezar em conjunto a parte final:

Torna-nos corajosos no testemunho, alegres e serenos nas dificuldades. Que a nossa acção maternal e paternal seja sempre um agir em Deus sob a inspiração do Espírito Santo, sempre renovada na fé, na esperança e na caridade.

Querida Mãe, na Tua misericórdia aceita e abençoa esta consagração.

"Ó Senhora minha, ó minha Mãe, eu me ofereço todo/a a Vós e, em prova da minha devoção para convosco, Vos consagro neste dia e para sempre, os meus olhos, os meus ouvidos, a minha boca, o meu coração e inteiramente todo o meu ser.

E, porque assim sou vosso/a, ó incomparável Mãe, guardai-me e defendei-me como coisa e propriedade Vossa. Lembrai-Vos que Vos pertencço, terna Mãe, Senhora nossa, guardai-me e defendei-me como coisa própria Vossa."

O Sacerdote termina com a bênção

7. BÊNÇÃO DAS GRÁVIDAS II *(do Presépio na Cidade)*

(As grávidas aproximam-se do altar. O celebrante inicia a bênção)

Senhor Deus, criador do género humano,
cujo Filho, pelo poder do Espírito Santo,
Se dignou nascer da Virgem Maria,
para redimir e salvar os homens,
libertando-os da dívida do antigo pecado,
escutai com bondade as preces destas mães,
que confiadamente Vos suplicam pela saúde dos seus filhos que vão nascer,
e concedei-lhes um parto feliz;
que os filhos destas mães,
entrando pelo Baptismo na comunidade cristã,
venham a conhecer –Vos e a amar-Vos,
Vos sirvam dedicadamente
e alcancem a vida eterna.
Por Nosso Senhor Jesus Cristo
que é Deus convosco na Unidade do Espírito Santo
Amen.

Depois da oração de bênção, as mães invocam a protecção da Virgem Santa Maria, recitando a antífona:

À vossa protecção nos acolhemos, Santa Mãe de Deus.
Não desprezeis as nossas súplicas nas nossas necessidades,
mas livrai-nos de todos os perigos,
ó Virgem gloriosa e bendita.

Em seguida, recebem a bênção:

Deus, fonte e origem de toda a vida,
vos proteja com a Sua bondade.

R/. Amen.

Ele confirme a vossa fé,
fortaleça a vossa esperança
e aumente cada vez mais a vossa caridade.

R/. Amen.

No momento do parto,
Ele atenda as vossas súplicas
e vos conforte com a Sua graça.

R/. Amen.

Em seguida, o celebrante abençoa todos os presentes, dizendo:

E a vós todos aqui presentes,
abençoe-vos Deus todo-poderoso,
Pai, Filho + e Espírito Santo.
R/. Amen.

8. PRECES

O sacerdote que presidir, ou quem dirigir a celebração, deverá abrir este tempo de preces e introduzir as primeiras orações. As seguintes poderão ser feitas por ele ou por vários Leitores. Se se entender adequado, poderá propor-se que a assembleia formule orações espontâneas e individuais. Finalmente, o sacerdote concluirá com a oração do Pai Nosso. Deixamos aqui sugestões donde se poderá escolher algumas preces.

Para que todas as mães e pais abram o coração às pequenas vidas que Deus lhes entrega e acolham com amor todos os filhos desde o momento da concepção.

Com Maria, oremos ao Senhor

Por todos os bebês em perigo, por todas as mães que sofrem a tentação do aborto, por todos aqueles que trabalham a favor da Vida.

Com Maria, oremos ao Senhor

Por todos os que de algum modo estão ou já estiveram envolvidos na prática do aborto, especialmente pelas mães que abortaram e os profissionais de saúde, para que se arrependam e encontrem conforto e esperança na misericórdia de Deus, e na alegria do Seu Perdão se tornem os mais fortes defensores do valor sagrado da Vida.

Com Maria, oremos ao Senhor

Pelos políticos e por todos os que têm poder de decisão, para que nas suas funções construam uma sociedade melhor em que a vida humana seja realmente inviolável e sempre defendida desde o momento da concepção até à morte natural.

Com Maria, oremos ao Senhor

Por nós próprios, para que a nossa oração se traduza em compromisso pessoal e efectivo que nos leve a estar ao serviço da Vida em todas as suas dimensões.

Com Maria, oremos ao Senhor

Pelo Papa, e pelos Bispos a ele unidos na Fé, pelos sacerdotes, religiosos e religiosas, para que, num mundo que cada vez mais quer calar a voz da Igreja, permaneçam fiéis ao Evangelho da Vida e dele dêem corajoso testemunho.

Com Maria, oremos ao Senhor

Por todas as grávidas em dificuldades, para que tenham um coração grande e generoso, e encontrem sempre a mão amiga necessária que as ajude a dizer Sim à Vida e Não ao aborto.

Com Maria, oremos ao Senhor

Por todas as famílias cristãs, para que pelo amor e união entre todos os seus membros, sejam testemunho da verdade da Família, fonte de vida, escola de respeito e solidariedade, e célula básica da sociedade.

Com Maria, oremos ao Senhor

Por todos os casais cristãos, para que num mundo em que tudo parece relativo e transitório, sejam exemplo de fidelidade alegre à Aliança sagrada que os une.

Com Maria, oremos ao Senhor

Por todas as famílias em crise ou em situações de sofrimento, para que a presença de Deus nas suas vidas as faça sempre crescer na Fé, na Esperança e no Amor.

Com Maria, oremos ao Senhor

Por todos os casais e famílias que não conhecem a Cristo, para que descubram que a felicidade se encontra na verdade inscrita por Deus no coração de toda a humanidade, feita homem e mulher à Sua imagem e semelhança, e no amor definitivo, complementar, e naturalmente gerador de vida.

Com Maria, oremos ao Senhor

Por todas as crianças, para que as suas vidas sejam sempre amadas e respeitadas em todas as circunstâncias, e para que na falta dos pais biológicos encontrem a ternura e protecção dum pai e duma mãe adoptivos, que as ajudem a crescer com equilíbrio no seio duma verdadeira família.

Com Maria, oremos ao Senhor

Por todos os que trabalham em prol da Família e da defesa da Vida desde o momento da concepção até à morte natural, para que Deus os abençoe, acolha com agrado os seus esforços, e faça frutificar os seus trabalhos

Com Maria, oremos ao Senhor

9. BENÇÃO DO SANTÍSSIMO SACRAMENTO *(caso haja Exposição do Santíssimo)*

10. ORAÇÃO DO PAPA JOÃO PAULO II

Ó Maria
aurora do mundo novo
mãe dos viventes,
confiamo-Vos a causa da vida:
olhai, Mãe,
para o número sem fim
de crianças a quem é impedido nascer,
de pobres para quem se torna difícil viver,
de homens e mulheres
vítimas de inumana violência,
de idosos e doentes assassinados
pela indiferença
ou por uma suposta compaixão.
Fazei com que todos aqueles que crêem
no Vosso Filho
saibam anunciar com desassombro e amor
aos homens do nosso tempo
o Evangelho da vida.
Alcançai-lhes a graça de o acolher
como um Dom sempre novo,
a alegria de o celebrar com gratidão
em toda a sua existência
e a coragem para o testemunhar
com laboriosa tenacidade,
para construírem,
juntamente com todos os homens
de boa vontade,
a civilização da verdade e do amor,
para louvor e glória de Deus Criador
e amante da vida.
Amen.

(Cântico final)

A BÍBLIA E A DEFESA DA VIDA

Mc 9, 36-37— E, tomando um menino, colocou-o no meio deles, abraçou-o e disse-lhes: “Quem receber um destes meninos em meu nome é a mim que recebe.”

Mt 25, 40— O que fizerdes ao mais pequenino dos meus irmãos é a mim que fazeis.

Mt 18, 5 - Quem recebe em Meu nome uma criança como esta, é a Mim que recebe.

Jo 16, 21 - Quando a mulher está para dar à luz, sente angústia, porque chegou a sua hora. Mas quando a criança nasce, ela nem se lembra mais da aflição, porque fica alegre por ter posto um homem no mundo.

Is 49, 15 – Acaso pode uma mulher esquecer-se do seu bebé, não ter carinho pelo fruto das suas entranhas? Ainda que ela se esquecesse dele, Eu nunca te esqueceria.

Sl 139,15-16 – Quando os meus ossos estavam a ser formados, e eu, em segredo, me desenvolvia, tecido nas profundezas da terra, nada disso Te era oculto. Os teus olhos viram-me em embrião. Tudo isso estava escrito no Teu livro.

Jer 1, 5 – Antes de te haver formado no ventre materno, Eu já te conhecia; antes que saíesses do ventre de tua mãe, Eu te consagrei

Sl 22,10-11 – Na verdade, Tu me tiraste do seio materno; puseste-me em segurança ao peito de minha mãe. Pertence-Te desde o ventre materno; desde o seio de minha mãe, Tu és o meu Deus

Sl 139,13 – Tu plasmaste as entranhas do meu ser e formaste-me no seio de minha mãe

Job 10,11-12 – De pele e de carne me revestiste, de ossos e de nervos me consolidaste. Deste-me a vida e favoreceste-me, a Tua providência conservou-me o alento

Job 33, 4 - Foi o sopro de Deus que me criou, o alento do Todo-poderoso me deu vida.

Is 49,1 - Eu ainda estava no ventre materno, e Javé me chamou; eu ainda estava nas entranhas de minha mãe, e Ele pronunciou o meu nome.

Is 49, 5 - Agora fala Javé, que desde o ventre me formou para ser o Seu servo.

Ex 20,13; Dt 5,17; Mt 5,21-22 – Não matarás

Ex.23,7 – Não matarás um inocente

Didaqué- A Instrução dos Doze Apóstolos, Capítulo II, 2– Não matarás a criança no seio de sua mãe e nem depois que ela tenha nascido.